

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PROJETO CAIXAS PARA BRINCAR: DE CRIANÇAS PARA CRIANÇAS

**AUTOR PRINCIPAL:** Cíntia Luzia Lauer.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Rosana Coronetti Farenzena.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

O Projeto Caixas Para Brincar integra o programa comemorativo aos 60 anos da Faed - UPF. Concretiza a participação das crianças na vida do campus universitário, como metáfora da presença da infância nos processos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por essa unidade acadêmica. Mobiliza mais de 20 escolas da região e em torno de 600 crianças entre os 5 e 10 anos de idade, num movimento iniciado no mês de junho, que culminará com o encontro de todos esses protagonistas no Campus. Na tarde de 10 de outubro, as turmas trocarão as caixas entre si e interagirão em experiências lúdicas, culturas e sociais, a partir de programação específica, que deverá conjugar liberdade e segurança. É uma iniciativa que envolve as Brinquedotecas da Faed e conta com importantes apoios do Parfor, CRE, cursos e setores da UPF, bem como da comunidade externa. Visa mobilizar o poder criativo, a sensibilidade para recursos lúdicos não convencionais e fortalecer laços da Universidade com a comunidade.

### DESENVOLVIMENTO:

As escolas participantes o são por livre adesão. Em torno de 20 escolas aderiram ao Projeto após a divulgação do regulamento. A metodologia contempla uma fase de atividades na escola e no seu entorno, para a coleta, organização, transformação e produção de materiais inusitados com potencial lúdico. De junho até outubro a Brinquedoteca da Faed fomenta as ações através de comunicação sistemática com as escolas participantes. Pretende-se que a diversidade de materiais se revele nas caixas para brincar: no continente físico, nos seus conteúdos - elementos não estruturados; nos bonecos produzidos pelas turmas em perspectivas não estereotipadas e nos diários, que espera-se autorais e constituídos por múltiplas linguagens e recursos. Para facilitar o processo foram desenvolvidas duas oficinas de bonecos de panos aos

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



professores participantes, ministradas pelo Curso de Design de Moda. Nesses encontros, além de produzirem bonecos, compartilharam impressões sobre as experiências docentes relacionadas ao Projeto. O suporte às escolas é feito pela equipe da Brinquedoteca da Faed através de e-mails e de telefonemas. Esse último recurso é necessário na medida em que emails podem permanecer nas caixas de entrada por serem abertos. A centralidade na ativa participação das crianças nos processos decisórios, no olhar sensível aos recursos do entorno - pátios, parques, praças, oficinas e pequenas indústrias da comunidade - bem como no potencial de transformação e de apropriação lúdica autoral sobre os mesmos é um desafio à tradição do consumo de brinquedos e do manuseio restrito de materiais considerados adequados e possíveis ao tempo espaço escolar. Registros das práticas, por meio de fotografias e narrativas, são dadas a conhecer à organização, que as torna públicas com o intuito de instigar o novo e aproximações típicas a uma comunidade de aprendizagens. A programação específica para a tarde do encontro no qual ocorrerá a troca das caixas, prevê escolhas autônomas das crianças, na mobilidade na escolha das atividades de interesse. Prevê-se que o encontro se realize ao ar livre, no entorno do Centro de Convivência. Diversas oficinas, vivências musicais, cênicas, literárias e outras comporão os roteiros da tarde. Empresas da cidade e região disponibilizarão frutas e água mineral. A comunicação com as escolas revelam-nas, bem como dão indicativos à Universidade, nos seus objetivos e metodologias para a formação inicial e em serviço. Farenzena & Pereira (2015) abordam os condicionantes impostos às culturas infantis e situam, numa perspectiva crítica-propositiva, a escola e a universidade como importantes territórios de garantia e promoção de direitos das crianças. Trata-se de um Projeto com grande potencial para alavancar transformações pedagógicas, metodológicas e de entedimentos dos mundos infantis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Projeto Caixas Para Brincar permite conhecer em níveis específicos a cultura lúdica escolar comum as crianças da pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental. É uma oportunidade concreta de aproximação da universidade com a comunidade, num somatório de esforços voltados a qualificar práticas educativas, tempos, espaços e recursos materiais da escola, bem como (re)descobrir territórios educativos habitualmente ignorados. É um potente instrumento de comunicação e de transformação

## REFERÊNCIAS:

FARENZENA, R. C. & PEREIRA, B. O. Gaiolas douradas e almofadadas não fazem bem a ninguém. In SOUZA, E. R., NASCIMENTO, J. V., AZEVEDO, E. S. & OLIVEIRA, B. O. (Eds.),

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Educação Física, Lazer e Saúde: interfaces ao desenvolvimento humano (Vol. 6, pp. 179-204). Florianópolis: UDESC, 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.